

Learning by Ear – Aprender de Ouvido

“Religião em África – Ponte sobre Gori”

2º Episódio: “Eu sou, porque tu és”

Autor: Romie Singh

Editores: Katrin Ogunsade, Naïma Guira

Revisão: Natalie Glanville-Wallis

Perito em religiões africanas: Jean-Félix Belinga Belinga

Tradução: Madalena Sampaio

PERSONAGENS :

Intro/Outro (*Narrator*) (mulher/homem, female/male)

Cena 1:

- Estudantes (Students) (16-18)
- Directora/Dona Milu (*Director/ Ayo Milulu*) (48, mulher/ female)
- Henrique (*Harry*) (17, rapaz/male)
- Fillipe/Narrador (*Philip/Narrator*) (17, rapaz/male)
- Mateus (*Mat*) (16, rapaz/male)

Cena 2:

- Senhor Carvalho (*Layton-Browne*) (50, homem/male)
- Fillipe/Narrador (*Philip/Narrator*) (17, rapaz/male)

Cena 3:

- Hassan (*Hassan*) (12, rapaz/male)
- Leila (*Layla*) (16, rapariga/female)

- Fillipe/Narrador (*Philip/Narrator*) (17, rapaz/male)

Cena 4:

- Padre Barnabé (*Father Barnabus*) (49, homem/male)
- Henrique (*Harry*) (17, rapaz/male)
- Filipe/Narrador (*Philip/Narrator*) (17, rapaz/male)

Intro:

Olá a todos! Bem-vindos ao segundo episódio de “Ponte sobre Gori”, a radionovela do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” sobre religião! No capítulo de hoje intitulado, “Eu sou, porque tu és”, Henrique tem um choque na escola e, em casa, o seu pai exerce pressão sobre ele. Leila também enfrenta obstáculos em casa. Fiquem connosco!

1. Sig Tune up

Cena 1: No salão do Colégio

3. Atmo: Estudantes a falar, som vai diminuindo quando a directora começa a falar

(SFX: Student chatter, noise slowly dies down as director speaks)

4. Directora: Bom dia a todos e sejam bem-vindos ao Colégio Ubuntu! **(conversas desaparecem)** Gostaria de me apresentar àqueles que são novos aqui no Colégio. Eu chamo-me Milu e sou a directora. O nosso Colégio faz este ano dez anos. Ubuntu não só é o nome do Colégio, mas também a mensagem que aqui pretendemos transmitir, ou seja: “Eu sou, porque nós somos.” Isto faz parte da cultura africana. **(a partir daqui fade under, conversa entre Henrique e Filipe)** Sem a nossa comunidade, somos frágeis e vivemos sós. A nossa comunidade é a nossa família, a nossa escola, os nossos vizinhos. Todos eles estão na base de tudo o que fazemos. É por causa deles que nos tornamos seres humanos melhores.

5. Henrique: **(sussurrando)** Tenta dizer isso ao meu tio bispo! Ele pensa que é o representante de Deus na terra!

6. Filipe: **(sussurrando)** Henrique! O teu tio é um bom padre!

7. Henrique: **(sussurrando)** Porque é que o apoias, Filipe? Ele está sempre a tentar evitar que eu me divirta e quer fazer de mim um padre católico!

8. Directora: **(mais alto)** Vamos levantar-nos para o hino do Colégio! Cantemos todos!

9. Estudantes cantam Hino do Colégio

10. Filipe/Narrador:

O Colégio Ubuntu era especial. Os estudantes só ficavam dois anos. Mas, nesse período, aprendíamos muito sobre os costumes e as crenças dos outros. Nós vivíamos na mesma localidade, mas não fazíamos ideia da religião de cada um. É claro que alguns de nós achavam que sabiam. Mas muitas vezes estávamos completamente errados, cheios de preconceitos parvos que apanhávamos de conversas ou da televisão. Portanto, o objectivo do Colégio Ubuntu era ensinar-nos como promover a tolerância e o respeito...

11. Estudantes e professores começam a oração (voz de Filipe desaparece)

12. Todos:

Manda-nos a Tua paz, oh Senhor, porque
ela é perfeita e eterna.

Que as nossas almas erradiem serenidade.

Manda-nos a Tua paz, oh Senhor, para que
possamos pensar, agir e falar de forma
harmoniosa.

(agora também com a voz de Filipe)

Manda-nos a Tua paz, oh Senhor, para que
nos alegremos com os teus lindos
presentes.

Manda-nos a Tua paz, oh Senhor, para que,
na nossa luta terrena, possamos gozar da
Tua bênção.

Manda-nos a Tua paz, oh Senhor, para que
toleremos tudo na crença da Tua graça e
misericórdia.

Manda-nos a Tua paz, oh Senhor, para que
as nossas vidas se tornem uma visão divina
e na Tua luz toda a escuridão desapareça.

Oração desaparece/Voz de Filipe como Narrador

13. Filipe/Narrador:

Começávamos todas as manhãs com uma oração – não de uma crença ou religião – uma oração geral a um Deus que todos nós pudéssemos aceitar, mesmo que, como eu, não se acreditasse em nenhum específico...

14. Directora:

(fim da oração) Manda-nos a Tua paz, oh Senhor, nosso Pai e nossa Mãe, para que nós, Teus filhos na Terra, possamos unir-nos numa família. Amen.

15. Alguns estudantes tosse ou mexem-se

16. Directora:

Em conformidade com os princípios do nosso fundador, o Chefe Salomão Banda, anunciarei agora os nomes dos representantes dos alunos deste ano. Serão eles os vossos representantes e a ligação entre mim e vocês. E são eles... **(pausa)** Leila Omeiro. E Henrique Dembele!

17. Estudantes murmuram de contentamento, aplauso, depois fade under

18. Directora: Por favor venham buscar os vossos cartões.

19. Mateus: **(sussurrando)** Ei Filipe! Deves estar desiludido, não? Pensava que irias ser tu o escolhido!

20. Filipe: **(sussurrando)** Obrigado, Mateus! Mas acho que não tenho um tio bispo com tanta influência!

21. Mateus: **(encorajando-o)** Ei, não deixes que isto afecte a tua amizade com o Henrique! Nós AINDA somos os Chefes de Ubuntu, certo?

22. Filipe: **(desiludido)** Certo!

23. Atmo: Aplauso, depois fade out
(SFX: Applause, tehn fade out)

24. Filipe/Narrador:

O meu sangue gelara. Eu é que devia ter sido o próximo representante dos alunos. Eu era mais velho que o Henrique. Eu tinha melhores notas. Porque é que eu não tinha sido o escolhido? O meu pai também não ficou muito contente quando ouviu a notícia...

Cena 2: Na casa da família Carvalho

25. Atmo: Música de rádio no fundo
(SFX: Radio music in the background)

26. Carvalho: **(irritado)** Eu pensava que tinha deixado isso claro à directora, Filipe! É importante ter em conta ateus como nós no Colégio, que, em princípio, somos mais cépticos. Estamos lá para questionar a pretensa existência de um só Deus verdadeiro e para oferecer à escola um modelo de liderança secular. É disso que o nosso país precisa!

27. Filipe: Pai, tu nem sequer tentaste convencer a Dona Milu, pois não? Não admira que ela não me tenha escolhido para representante dos alunos!

28. Carvalho: Que disparate, Filipe! Bem, mas diz-me quem é A representante?

29. Filipe: **(embaraçado)** Hummm, bem, é a Leila Omeiro.

30. Carvalho: **(interessado)** A sério? Humm. Leila?
(pausa) Ah, sim! Aquela rapariga! **(pausa)**
Porque é que estás a olhar assim?
(ansioso) Tu não estás interessado nela,
pois não, Filipe? **(pausa)** Oh não, filho! Não
podes, não podes... er.... er...

30. Filipe: **(zangado)** Porque não? Só porque ela é
muçulmana? Porque é que me mandas
para o Colégio Ubuntu se, pelos vistos, és
contra nós nos misturarmos?

Música desaparece/Voz de Filipe como Narrador

32. Filipe/Narrador:

O meu pai saiu da sala com estrondo. O que é que se passava com ele?
Entretanto, a Leila enfrentava mais uma vez o seu irmão mais novo que
não estava impressionado de todo com o cartão de representante dos
alunos dela...

Cena 3: Na casa da família Omeiro

33. Atmo: Música religiosa muçulmana no fundo
(SFX: Islamic religious music in the background)

- 34. Hassan:** Leila, porque é que o teu colégio precisa de um representante dos alunos E de umA representante?
- 35. Leila:** Para que também nós possamos expor os nossos problemas, Hassan. As mulheres devem ter os mesmos direitos, é por isso.
- 36. Hassan:** Os homens é que serão os líderes, não as mulheres! Vocês vão casar e ter filhos. Essa coisa toda de educação é um desperdício!
- 37. Leila:** **(zangada)** CONTIGO é que eu estou a desperdiçar o meu tempo, Hassan! Vou para o ginásio treinar!
- 38. Hassan:** Não podes! As raparigas muçulmanas não devem mostrar o corpo!
- 39. Leila:** **(calma)** Hassan, eu tenho um hijab. Não sei o que é que te andam a ensinar na Madrassa, mas as raparigas muçulmanas PODEM e FAZEM desporto! Desde que nos tapemos. Até Maomé o disse, que o profeta seja louvado!

40. Hassan: Uma mulher muçulmana não pode treinar à frente de infiéis. Pensas que só porque o pai saiu...

41. Leila: **(interrompe-o)** O pai conhece a filosofia do colégio. Se TU tens algum problema, vai falar com a Dona Milu! Mas eu vou fazer o que os MEUS professores me autorizam a fazer!

42. Atmo: Passos a correr, afastando-se, porta a ser fechada com força

(SFX: Footsteps running out, door being slammed)

43. Hassan: **(de longe)** Espera! Eu também vou!

Atmo desaparece/Voz de Filipe como Narrador

45. Filipe/Narrador:

E o Henrique, é claro que estava contente. Representante dos alunos! Filho de um chefe. O tio, o Padre Barnabé, um líder poderoso na comunidade católica de Gori! Mas o tio bispo não estava contente com tudo o que o sobrinho estava a planear...

Cena 4: Na casa do Padre Barnabé

46. Atmo: Música no fundo

(SFX: Music in the background)

47. Barnabé: Desliga a música, Henrique! Porque é que só consegues ouvir música se o volume estiver tão alto? Esqueces-te de que sou padre! Por favor, rapaz, mostra algum respeito!

Música fica mais baixa

48. Henrique: Desculpa, tio! Hummm... O Mateus e o Filipe acabaram de ligar – queremos sair para festejar o facto de eu ter sido eleito representante dos alunos. Pode ser?

49. Barnabé: Henrique, não tens saído o suficiente? Quero que fiques em casa e leves os teus estudos da Bíblia mais a sério! Temos de preparar a tua mente para a fase adulta da vida! Talvez para que te tornes padre!

- 50. Henrique:** **(calmo)** Tio... eu, eu não acho que tenha nascido para ser padre.
- 51. Barnabé:** Disparate! És muito novo para saberes isso.
(calmo) Meu filho, é para isso que me tens: para te guiar até ao Senhor!
- 52. Henrique:** Hummm, tio. É sexta-feira e eu acabei de ser eleito representante dos alunos. Os Chefes de Ubuntu querem festejar!
- 53. Barnabé:** **(confuso)** Os quê? Desde quando...?
- 54. Henrique:** **(interrompendo)** É só um nome! Nós jogamos todos futebol e vamos ao ginásio e...
- 55. Barnabé:** E vão ao clube. Tu NÃO tens autorização para beber, Henrique! Ainda não fizeste 18 anos. Se eu algum dia...
- 56. Henrique:** **(interrompendo)** Nós sabemos, tio! É só um café. Nós bebemos chá ou sumo. E jogamos bilhar. É isso!
- 57. Barnabé:** Bem, nós vamos passar o fim-de-semana à aldeia. Precisamos de criar novas regras para ti, meu rapaz! Agora vai!

Atmo desaparece/Voz de Filipe como Narrador

58. Filipe/Narrador:

E, portanto, encontrámo-nos no Café Reunião e, como sempre, divertimo-nos a jogar bilhar e a falar com as raparigas. Mas havia uma imagem que eu não conseguia tirar da minha cabeça: o Henrique e a linda Leila a trabalharem juntos! Eu é que devia ter sido nomeado representante dos alunos! O meu coração estava partido. Eu desistiria do futebol e dos Chefes de Ubuntu só para estar com ela. Mas isso era impossível. Agora só podia olhar para ela de longe, no ginásio ou na pista de corrida. O irmão dela, o Hassan, estava sempre a espiá-la. Tinha de arranjar uma forma de me aproximar dela. E tirá-la de perto do Henrique...

59. Sig Tune up

Outro:

E é assim que termina o segundo episódio de “Ponte sobre Gori”, a radionovela do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” sobre religião. Os jovens amigos aperceberam-se de que o facto de serem líderes na escola não significa que o sejam em casa. Juntem-se a nós no próximo episódio, quando Henrique descobre o prazer de trabalhar com Leila e depois sabe a razão por que não deveria fazê-lo.

Lembrem-se de que podem voltar a ouvir este episódio ou deixar os vossos comentários, visitando a nossa página web em:

www.dw-world.de/aprenderdeouvido

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra aprender de ouvido]

Também podem ouvir os episódios de todas as séries do “Learning by Ear – Aprender de Ouvido” como podcast em:

www.dw-world.de/lbepodcast

[w w w ponto d w traço w o r l d ponto d e barra l b e podcast]

Gostaram deste programa ou têm sugestões para mais programas do Learning by Ear?

Escrevam-nos um e-mail para:

afriportug@dw-world.de

Ou enviem uma SMS para o número 00 49 17 58 19 82 73.

Repetimos 00 49 17 58 19 82 73.

Também podem mandar uma carta para:

Deutsche Welle – Programa em Português

53110 Bona

Alemanha

Até à próxima!